

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

2

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-971-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.711220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POPULARIZAÇÃO CIÊNCIA: BREVE ANÁLISE DO DISCURSO EM AMBIENTES VIRTUAIS

Silvia Maria Pinheiro Bonini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208021>

CAPÍTULO 2..... 7

DESAFIOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO EM ANGOLA: UMA ANÁLISE EM TORNO DA REFORMA EDUCATIVA

Inocente Coronel Muendo André

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208022>

CAPÍTULO 3..... 17

AS VERTENTES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PLURALIDADE E CRÍTICA

Paulo Eduardo de Oliveira Sousa

Antonio Fernandes N. Junior

Marina Bastistetti Festozo

Kátia Soares Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208023>

CAPÍTULO 4..... 22

A EDUCAÇÃO REVOLUCIONÁRIA EM CUBA NO PERÍODO DE 1959 A 1961: CONSIDERAÇÕES SOBRE O HOMEM NOVO

Dayane de Freitas Colombo Rosa

Roseli Gall do Amaral

José Joaquim Pereira Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208024>

CAPÍTULO 5..... 33

POR UMA CARTOGRAFIA DE INDÍCIOS DO CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/2003 NO PPP

Paulo de Tarso Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208025>

CAPÍTULO 6..... 47

RELAÇÃO DOS PENSAMENTOS DE FREIRE E KUSCH SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO

Carine Mara Silva

Cláudio Roberto Brocanelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208026>

CAPÍTULO 7..... 52

NUEVAS EVOCACIONES LITERARIAS DEL ESPACIO URBANO. VALORACIÓN DE

EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DE INOVAÇÃO DOCENTE

Francisco Javier Marín Marín

Belén Blesa Aledo

Celia de León Guerrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208027>

CAPÍTULO 8..... 59

INTERAÇÃO ENTRE CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS NA PRÁTICA DE FUTUROS PROFESSORES - PERCEÇÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO DIDÁTICA

Fátima Regina Jorge

Fátima Paixão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208028>

CAPÍTULO 9..... 72

DIÁLOGO: PRÁTICA POLÍTICO-PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES

Renata Para Clemente

Fernando Luís Macedo

Adriana Pagan Tonon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7112208029>

CAPÍTULO 10..... 81

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Elisabete Vanessa Cabral da Anunciação

Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

Rejane Bezerra Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080210>

CAPÍTULO 11..... 94

ARTE MUNDANA: REALIZAÇÕES E APRENDIZADOS DURANTE A PANDEMIA

Carlos Vinicius Veneziani dos Santos

Natália Biston do Nascimento

Caio Ítalo Marcieri Pimpinato

Luísa Scutieri Nista

Aline de Medeiros Barros

William da Silva Barros

Luana Letícia de Souza Alves

Mayara Cristine Mota

Joyce Maria Eulalio Reimberg Borba

Débora Dantas Queiroz

Giovana Giabani Barbosa

Guilherme Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080211>

CAPÍTULO 12..... 99

A EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Viviani Fernanda Hojas

Joaquim Oliveira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080212>

CAPÍTULO 13..... 112

HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM OLHAR DISCENTE

Rafael Felipe Sousa Antunes

Elisa Mitsuko Aoyama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080213>

CAPÍTULO 14..... 125

PERFIL DE INGRESSANTES EM ZOOTECNIA EM ENSINO REMOTO, NO ESTADO DO MATO GROSSO EM 2020

Vanessa Sobue Franzo

Maria Fernanda Soares Queiroz Cerom

Alexandra Pottenza Vidotti

Aline Regina Piedade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080214>

CAPÍTULO 15..... 133

AZUL DE RESISTÊNCIA: UM REGISTRO FOTOGRÁFICO DO CONGADO

Caroline Bernardes de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080215>

CAPÍTULO 16..... 138

JOGO “CICLO CELULAR” COMO FERRAMENTA LÚDICA PARA O ENSINO REMOTO DE BIOLOGIA

Francielly Felix da Silva Isaias

Mayra Luzia da Cruz e Souza

Milena Resende Nascimento

Mariana Fideles Ferreira

Frederico Miranda

Polyanna Miranda Alves

Polyane Ribeiro Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080216>

CAPÍTULO 17..... 141

ALEITAMENTO MATERNO E QUALIDADE DE VIDA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE

Marian Luiza Nunes

Artemisa de Souza Aguiar Santos

Cássio Lima de Aquino

Dayane de Sá Silva

Lídia Resplandes Gomes Santos
Luma Mylena Zanatta
Rafaela do Nascimento da Silva
Raiany da Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080217>

CAPÍTULO 18..... 152

BIBLICAL ANTHROPOLOGY CLASSES AS MENTAL WELL-BEING INTERVENTION FOR PSYCHOLOGY STUDENTS

Hebert Davi Liessi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080218>

CAPÍTULO 19..... 164

TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O SMARTPHONE COMO RECURSO PARA O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Luzia da Glória Soares

Neusa Santana Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080219>

CAPÍTULO 20..... 172

COMPREENDER O MÉTODO APAC ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DO RECUPERANDOS

Caroline Barboza Marques

Elvis Magno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080220>

CAPÍTULO 21..... 187

AS TRANSFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA ATRAVÉS DO GOVERNO NEOLIBERAL DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO DURANTE SEUS DOIS MANDATOS (1995 A 2003)

Thiago Risso de Chico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.71122080221>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO..... 195

TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O SMARTPHONE COMO RECURSO PARA O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Data de aceite: 01/02/2022

Luzia da Glória Soares

Professora do Centro Educacional de Pindaí-Bahia; Licenciada em: Pedagogia Universidade do Estado da Bahia (UNEBE) e Letras/Língua Portuguesa Universidade Metropolitana de Santos – UNIME; Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior (UNIFG) Guanambi-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1873523198742217>

Neusa Santana Azevedo

Graduanda em Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba; UFPB

RESUMO: A aprendizagem do educando frente às novas tecnologias tem sido um grande desafio do ensino da Língua Portuguesa. E, tendo em vista, a realidade das escolas, o contato dos alunos com a tecnologia móvel e a necessidade de melhorar o ensino e a aprendizagem na educação básica das escolas públicas, no Ensino Fundamental II, justifica-se um olhar especial para esta modalidade de ensino devido ao contato com os meios tecnológicos, a restrição da leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, ocasionando dificuldades, para o estudante compreender e produzir textos. Neste contexto, esta pesquisa que é de cunho exploratório e bibliográfico, tencionou buscar a interação entre docentes e discentes tendo em vista a construção de um sujeito verdadeiramente agente de sua aprendizagem, contribuindo

na organização do pensamento modernizado tecnologicamente, bem como levar aos alunos a importância do uso das novas tecnologias digitais, ajudando-os a compreender os avanços e os benefícios que estes recursos proporcionam na forma de comunicar e expressar a língua oral e escrita. Além disso, objetivou fortalecer canais de comunicação entre educadores e educandos no processo de ensino da Língua Portuguesa (LP), tendo o smartphone como proposta de inovação que agrega valores sociais e pessoais. Constatou-se ao final do trabalho, que a escola pesquisada possui poucos recursos tecnológicos e de uso restrito, destacando, pois, a utilização do celular como recurso pedagógico nas aulas de Língua Portuguesa. Ademais, atestou-se a necessidade de formação dos professores para o uso das tecnologias, corroborando assim para uma educação de qualidade.

PALAVRAS - CHAVE: Leitura e escrita. Novas Tecnologias. Smartphone.

CONTEMPORARY TECHNOLOGIES IN PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING: SMARTPHONE AS A RESOURCE FOR TEACHING READING AND TEXTUAL PRODUCTION

ABSTRACT: The student's learning in the face of new technologies has been a major challenge in the teaching of the Portuguese language. And, given the reality of schools, the contact of students with mobile technology and the need to improve teaching and learning in basic education in public schools, in Elementary School II, a special look at this modality is justified. of teaching due to contact with technological means, the restriction

of reading in the family nucleus, and the lack of encouragement, causing difficulties for the student to understand and produce texts. In this context, this research that is exploratory and bibliographical in nature, intended to seek the interaction between teachers and students in order to build a subject truly agent of their learning, contributing to the organization of technologically modernized thinking, as well as bringing to students the importance of the use of new digital technologies, helping them to understand the advances and benefits that these resources provide in the way of communicating and expressing oral and written language. In addition, it aimed to strengthen communication channels between educators and students in the Portuguese Language (LP) teaching process, with the smartphone as an innovation proposal that adds social and personal values. It was found at the end of the work, that the researched school has few technological resources and restricted use, thus highlighting the use of cell phones as a pedagogical resource in Portuguese language classes. Furthermore, the need for teacher training in the use of technologies was attested, thus supporting quality education.

KEYWORDS: Reading and writing. New technologies. smartphone usage.

1 | INTRODUÇÃO

É de conhecimento da sociedade que a escola é, tradicionalmente, o lugar mais apropriado para se construir aprendizagens, mas os avanços relacionados ao processo de ensino e a chegada de novas tecnologias, têm sofrido resistências por parte das instituições escolares, pois aceitar essas inovações requer mudanças na escola, nos alunos e nos professores. No entanto, nem todos querem ou estão preparados para participarem dessas mudanças. Alonso (2003) assevera que:

Se por um lado reconhecemos a necessidade de incorporarmos o uso das novas tecnologias na escola, ao mesmo tempo nos sentimos constrangidos pelas condições efetivas e objetivas enfrentadas pela maior parte dos professores da escola pública, em qualquer nível, em nosso país. (ALONSO, 2003, p. 7).

Dentro desse processo, uns dos grandes desafios do ensino da Língua Portuguesa (LP) tem sido, verdadeiramente, o uso dessas novas tecnologias na sala de aula e o professor precisa fazer das mídias parceiras, aprendendo seu processo de utilização, analisando como melhorar sua ação pedagógica. A importância do uso das tecnologias nas aulas de LP leva o educando entender que a utilização desse recurso pode ajudar o professor alargar o seu trabalho na sala de aula. Considerando que são instrumentos de suma importância no desenvolvimento do cérebro humano e oferece oportunidade de criar situações capazes de buscar interação das pessoas para integrar a sociedade de forma globalizada. É notável a importante troca de comunicação e informação que os meios tecnológicos permitem ao individuo, desde que sejam recursos utilizados coerentemente, adequando e atendendo as necessidades dos sujeitos. E para isso, a educação precisa dar sustentabilidade às novas mudanças tecnológicas, através dos ensinamentos e do

incentivo à leitura e à escrita, melhorando a forma de pensar e comunicar dos estudantes.

Para Oliveira (1997) seria de grande importância que as políticas públicas fossem voltadas para a tecnologia, com o intuito de capacitar o professor para que ele pudesse entender melhor como lidar com os instrumentos tecnológicos. Sendo que nas instituições ainda se encontram professores despreparados para trabalhar com a nova tecnologia que adentram às escolas. Para isso, será necessário um olhar promissor, a fim de renovar a estrutura escolar e o seu currículo para atender as necessidades dos educadores e os anseios dos estudantes frente aos desafios tecnológicos.

Além do que, percebe-se na atualidade, que nossos alunos estão se afastando continuamente do ato de ler e os motivos detectados são os mais variados: uso ilimitado de meios tecnológicos, restrição da leitura no núcleo familiar e falta de incentivo; tudo isso, tem corroborado para que os estudantes apresentem dificuldades em compreender e produzir textos.

Neste contexto, tornar-se imprescindível incorporar o uso da tecnologia no cotidiano escolar, transformando-a em mais uma aliada no processo de ensino e aprendizagem. E, são muitos os subsídios em tecnologia que podem ajudar os professores na diversificação de suas aulas, tornando-as prazerosas e inovadoras. Assim, faz-se necessário que o professor de Língua Portuguesa (LP) avance na qualidade da informação e viabilize a incorporação dessas novas tecnologias em suas ações diárias, trabalhando com diversas leituras e linguagens no intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos. Sobre isso, Kenski (2003) pontua que:

É necessário, sobretudo, que os professores se sintam confortáveis para utilizar esses novos auxiliares didáticos. Estar confortável significa conhecê-los, dominar os principais procedimentos técnicos para sua utilização, avaliá-los criticamente e criar novas possibilidades pedagógicas, partindo da integração desses meios com o processo de ensino. (KENSKI, 2003, p.77)

Consoante com o exposto e, tendo em vista a realidade das escolas, o contato dos alunos com a tecnologia móvel e a necessidade de melhorar o processo educacional da educação básica das escolas públicas, especificamente o Ensino Fundamental II, urge um olhar especial para esta modalidade de ensino, de modo a propiciar aos educadores melhores conhecimentos com os instrumentos tecnológicos, principalmente com os aplicativos móveis por serem mais populares e conterem várias modalidades que podem ser utilizados e aproveitados nas escolas. Desse modo, a pesquisa justifica-se pela necessidade de favorecer aos professores o conhecimento acerca da utilização dos recursos digitais nas aulas de Língua Portuguesa, entendendo como as conexões e os recursos oferecidos pela tecnologia podem colaborar com o desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

Vale salientar, que a educação é uma área de destaque para o uso desse recurso e o professor como mediador da aprendizagem precisa estar motivado para compreender e perceber que, nos últimos tempos, a escola está sendo ocupada pelos dispositivos móveis,

o que trouxe muitos questionamentos no contexto educacional. Reconhecendo essa realidade, torna-se necessária e imperativa a preparação dos educadores para auxiliar o educando na praticidade e agilidade da comunicação destes instrumentos que tem como importância, contribuir na formação do indivíduo dando-lhe capacidade para compreender os diferentes tipos de textos com os quais se defrontam na sociedade. Reforçando essa perspectiva, Kenski (2007) enfatiza que a escola necessita ser renovada com recurso público destinado a aquisição de aparelhos tecnológicos, que possibilitem levar ao educando a utilização da tecnologia para a ampliação de seus conhecimentos.

Destarte, este trabalho tem como objetivo refletir e analisar os benefícios do uso de novas tecnologias digitais pelos professores de Língua Portuguesa em sua metodologia de ensino na sala de aula do 9º ano do Colégio Municipal Centro Educacional de Pindaí-BA. E, ainda dentro dos objetivos específicos: investigar o papel das novas tecnologias no processo ensino e aprendizagem, verificar como as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vêm sendo utilizadas pelos professores de Língua Portuguesa, bem como analisar a contribuição destas (TICs) no processo da leitura, do ensino e da aprendizagem.

2 | METODOLOGIA

Inicialmente a pesquisa concentrou esforços na realização de um levantamento bibliográfico acerca do tema. Teve o propósito de desenvolver uma breve, mas contundente revisão do marco teórico relativo ao uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

No que diz respeito à coleta de dados para o desenvolvimento das análises e discussões, foi elaborado um questionário para posterior, aplicação com os professores da Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, do Colégio Municipal Centro Educacional de Pindaí, localizado a rua 13 de maio, s/n, na cidade de Pindaí-BA. Espera-se com os resultados da pesquisa fomentar nosso leitor de uma leitura básica que o permita acompanhar e compreender o alinhamento teórico acerca do tema proposto para o desenvolvimento desse trabalho.

Essa pesquisa tentou, inicialmente, saber como se dava o uso de aparelhos tecnológicos e a aprendizagem dos alunos na referida escola e quais eram as tecnologias disponíveis para o uso didático dos professores, observando as formas como os recursos são utilizados e as condições que o ambiente oferece para serem usados no processo de ensino e aprendizagem e com quais frequências ocorrem o uso do computador, data show e outros.

Foram elaboradas algumas questões para os professores na tentativa de levá-los a evidenciar as maiores dificuldades enfrentadas na forma de utilizar as ferramentas tecnológicas em sala de aula, bem como sondar o entendimento destes sobre a importância

do uso dessas no contexto de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Além de verificar suas experiências/expectativas ou suas ideias em relação ao uso de tecnologias voltadas ao desenvolvimento de atividades de leitura e produção textual.

A coleta de dados ocorreu através de um questionário semiestruturado aplicado a docentes de Língua Portuguesa do Centro Educacional de Pindaí, escola da rede pública municipal de ensino, de Pindaí-BA. O referido questionário continha 8 (oito) questões e, inicialmente, procurou-se investigar se a escola disponibilizava de recursos tecnológicos e quais seriam estes; se os instrumentos oferecem condições para incorporarem na metodologia das professoras em suas práticas pedagógicas. Como etapa final, foram desenvolvidas as análises dos dados coletados e tecidos alguns comentários a cunho de conclusões preliminares sobre os resultados a que chegamos com essa pesquisa.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Espera-se com os resultados dessa pesquisa, após discussões e intervenções realizadas, o professor seja motivado a propor novos desafios na sua prática pedagógica, possibilitando aos seus alunos a reflexão e a construção de novos conhecimentos. Além disso, pretende-se contribuir para mudanças na forma de compreender e desenvolver o processo de ensino e aprendizagem com o uso dos instrumentos tecnológicos, bem como refletir e repensar as novas possibilidades de discussões a respeito dos dispositivos móveis. Destacando a importância de evidenciar a trajetória de aprendizagem dos professores, suas dificuldades e facilidades, de superação das problemáticas em trabalhar com as novas tecnologias.

Depreendem-se dos dados obtidos e analisados, que a quantidade de recursos pedagógicos disponíveis na referida escola é pouca, sendo apenas a internet e datashow, cujo uso é limitado na sala de aula devido à quantidade mínima que a escola possui.

Constata-se também que as professoras estão cientes do apoio que as tecnologias oferecem ao processo educativo, pontuando que além de um ensino dinâmico, as TICs contribuem na construção do conhecimento e abrem caminhos para o crescimento profissional. Quando questionadas, as educadoras responderam afirmando que os recursos tecnológicos são importantes para desenvolver um trabalho diversificado, com qualidade, de forma mais rápida, enfatizando que além de facilitar o desenvolvimento do trabalho pedagógico, agiliza e contribui significativamente nas suas práticas pedagógicas e nos planejamentos. Também evidenciaram que o uso das tecnologias oportuniza e ajuda o aluno desenvolver suas atividades em tempo ágil e com informações mais precisas.

Sobre o uso do celular como ferramenta pedagógica na escola, as educadoras afirmaram que o modo como os dispositivos móveis são utilizados pelos alunos é bastante limitado e controlado pela escola devido o mau uso dos instrumentos pelos estudantes. Conversando informalmente com uma das professoras entrevistada, ela relatou que a

escola proibiu o uso do celular porque causava diversos incômodos no desenvolvimento do trabalho do professor durante as aulas, dispersando a atenção dos alunos e prejudicando a sua aprendizagem.

Diante das informações dessa professora, pode-se notar que o aparelho celular deixa de ser um instrumento que pode ser utilizado como recurso pedagógico e continua sendo um objeto proibido sem utilidade devido a falta de consciência no uso desse aplicativo móvel. Observa-se que as professoras têm conhecimento a respeito das vantagens do uso do celular em sala de aula, pois, segundo elas utilizando de forma correta e inteligente pode trazer resultado para o aluno, desde que eles tenham consciência e entendimento de seu uso nos trabalhos dentro e fora da escola. Nota-se que as educadoras precisam de maior segurança quando se trata do uso de celular na sala de aula.

Assim sendo, é possível notar que as professoras pesquisadas consideram o uso dos aparatos tecnológicos, dentre eles o celular, como uma ferramenta de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem, sabem do valor de trabalho com hipertextos, mas estes ainda não constituem uma prática constante em sala de aula. Ciente da agilidade dos trabalhos com este recurso tecnológico e da ausência de seu uso dentro das salas de aulas e na escola, as educadoras em suas respostas deixam claro a utilidade de trabalhar com hipertextos nas buscas de informações rápidas, coletivas e de múltipla escolha dando oportunidade ao debate e discussões entre os estudantes. Todavia, pontuam que é um instrumento útil, mas proibido o seu uso na escola.

Em face do exposto, e tendo em vista os avanços e os benefícios que as novas tecnologias proporcionam à sociedade na forma de comunicação e de se expressar, por meio da língua oral e escrita, torna-se importante compreender os fatos naturais e o impacto dos novos gêneros discursivos na mídia eletrônica (ARANHA, 2007). Ou seja, o relacionamento da educação com o mundo da informação precisa desenvolver práticas colaborativas e com sensibilidade, levando aos usuários dessa ferramenta importante e necessária à vida das pessoas, a forma de saber ouvir e respeitar o outro.

Complementando, Aranha (2007, p. 108) defende “[...] que o ambiente virtual expande enormemente a nossa capacidade de interação com o mundo que nos cerca, tornando-se um elemento-chave no crescimento das sociedades”. Concordando com ele, Pinheiro (2005), defende que os links no processo educacional afirmam a necessidade dos professores trabalharem as estratégias de leitura para levar o educando a compreender as informações por eles vinculadas com objetivo de ter uma boa compreensão de leitura e de mundo.

Quanto à produção textual, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1987) expõem que produzir textos significa organizar o pensamento e desenvolver procedimentos que prepara e monitora previamente as ideias e a fala. Assim, no contexto da produção escrita, o aluno tem oportunidade de argumentar e expor seus pontos de vista.

Ademais, cabe reafirmar mais uma vez que, na atualidade, a educação modernizada

vem ampliando tecnologicamente, fazendo acontecer o ensino e a aprendizagem de modo que o trabalho seja realizado com um melhor aproveitamento. E coadunando com essa ideia, Libâneo (2007, p.309), assevera que “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva melhorar a qualidade dessa aprendizagem”. E, Perrenoud (2000), reitera que o ofício de professor está em constante transformação e suas práticas pedagógicas devem ser competentes para nortear a formação do aluno e dar prosseguimento à sua aprendizagem, desenvolvendo a cidadania e a reflexão.

Diante da abordagem apresentada, é indiscutivelmente que o uso da tecnologia facilita o ensino e a aprendizagem, desde que o educador e educando possam explorar esse recurso adequadamente, de forma que atenda os seus anseios.

4 | CONCLUSÕES

Constata-se ao final deste estudo, que as professoras pesquisadas consideram o uso dos aparatos tecnológicos (dentre eles o celular) como ferramentas de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem; também sabem da importância do trabalho com hipertextos, mesmo não sendo uma prática constante em sala de aula, bem como entendem a agilidade que o uso destes recursos proporciona, embora sentem que a sua ausência nas aulas, inviabiliza a busca por informações com rapidez e a realização de trabalhos coletivos de múltipla escolha perdendo as oportunidades das discussões oferecidas aos estudantes através dos hipertextos.

Assim, considerando que os aplicativos móveis estão cada vez mais acessíveis aos alunos e, conseqüentemente às escolas, é forçoso ratificar a urgência de investimento na formação dos professores para que estes possam incorporar os recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas de modo a favorecer um ensino eficaz, com aulas diversificadas e dinâmicas.

Ademais, cabe reiterar que esta pesquisa contribuirá para que os professores de Língua Portuguesa tenham uma visão das mudanças que as TICs proporcionam no paradigma educacional, bem como permitirá que aluno e professor compreendam a importância do uso do celular na escola como um meio capaz de criar condições para compreender os saberes do mundo moderno.

REFERÊNCIAS

ALONSO, K. M. **Algumas Considerações acerca da Influência das Multimídias sobre a Organização e o Trabalho Docente**. Trabalho apresentado na 23ª Reunião Anual da ANPED, sessão Especial. “Multimídias, Organização do trabalho docente e política de formação de professores”, Caxambu, 2003.

ARANHA, Simone Dália de Gusmão. O ambiente virtual: desmaterialização da realidade? In: SILVA, A.

P. D. da.; ALMEIDA, M. de L. L.; ARANHA, S. D. de G. (orgs.) **Literatura e Lingüística**: teoria, análise, prática. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6ªed. São Paulo: Campinas, 2003.

_____ **Educação e tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas-SP: Papirus, 2007 (Coleção Papirus Educação)

OLIVEIRA, Ramon. **Informática Educativa**. São Paulo: Papirus, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998. 106 p. 1. **Parâmetros curriculares nacionais**. 2. Língua Portuguesa: Ensino de quinta a oitava séries. I. Título.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PERRENOUD, P. **Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151

Ambientes virtuais 1, 2, 3, 4, 5

América 23, 29, 31, 47, 48, 49, 50, 116

Análise do discurso 1, 2, 6

APAC 172, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Aprendizagem 2, 10, 11, 14, 16, 41, 44, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 104, 106, 107, 112, 114, 121, 122, 125, 127, 130, 138, 139, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 179

Arte 26, 27, 41, 44, 53, 64, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 137, 185

Azul 133, 134, 136

B

Biblical anthropology 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161

C

Ciclo celular 138, 139

Ciências Agrárias 125, 126, 128

Congado 133, 134, 136, 137

Consulta 13, 57, 141, 146

Consumo 17, 18, 20, 37, 38, 151

Contextos não formais 59, 60, 61, 64, 65, 66, 71

Criança 11, 39, 122, 129, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150

Criticidade 72, 73, 74, 76

Cuba 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

Cultura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 47, 48, 49, 50, 54, 57, 58, 64, 73, 79, 95, 108, 112, 114, 115, 118, 121, 122, 127, 130, 131, 132, 136, 137, 144, 187, 194

Cumprimento de pena 172, 182

D

Desenvolvimento profissional 59, 60, 61, 62, 65, 67, 70, 71

Diálogo 4, 5, 34, 43, 50, 52, 55, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 106, 132

Divulgação científica 1, 2, 3, 4, 5, 6

E

Educação 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 60, 61, 63, 64, 67, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 164, 165, 166, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Educação especial 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Educação inclusiva 39, 49, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 100, 103, 106, 109, 110

Educação para transformação 172

Ensino de Ciências 15, 71, 112, 123

Ensino primário 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16

Espacio urbano 52, 56, 57

Extensão 9, 42, 94, 95, 106, 122, 125, 194

F

Formação de professores 14, 45, 59, 61, 71, 81, 82, 83, 85, 88, 99, 100, 106, 107, 108, 109, 170, 194

Formação inicial 37, 59, 60, 61, 64, 71, 81, 87, 89, 90, 91, 92, 106, 107, 108

Função social 1, 2

G

Graduação 22, 33, 34, 83, 99, 106, 107, 108, 126, 129, 131, 150, 194

H

História em quadrinhos 112, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 124

Homem novo 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31

HQs 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 124

Humanidades 52, 54, 55, 58, 185, 190

I

Innovación educativa 52

Inovação didática 59, 60

Internet 2, 3, 96, 98, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 168, 190

J

Jogos 63, 114, 123, 138, 139, 140

L

Lei 10.639/2003 33, 34, 35, 44, 45

Leitura e escrita 164

Literatura 33, 34, 52, 55, 57, 108, 140, 150, 171

Ludicidade 112, 117, 121, 194

Lúdico 112, 114, 117, 121, 122, 123, 138, 140

M

Meio ambiente 17, 18, 19, 20, 21, 131

Mental Well-being 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

N

Novas tecnologias 127, 164, 165, 166, 167, 168, 169

P

Pandemia COVID-19 126

Pessoas com deficiência 81, 82, 84, 87, 89, 90, 92, 100, 101, 102, 105, 110

Políticas de inclusão educacional 99

Práxis pedagógica 72

Produção fotográfica 133

Profissão 121, 125, 126, 127, 130, 131

Projeto político pedagógico 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 46, 83

Psychology 152, 153, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163

Puericultura 141, 145, 146, 147, 148, 149

Q

Qualidade da educação 7, 107

R

Reforma educativa 7, 14, 15

Resistência 48, 133, 134, 136

Revolução 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 116, 186

S

Semiótica 95, 117

Smartphone 164, 165

T

Trabajo experiencial 52

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br